

# Enchente no Córrego do Catete expõe negligência e ameaça moradores em Mariana



## **Córrego do Catete: a bomba-relógio escondida tá avisando que vai explodir**

A chuva que caiu no final da tarde de domingo, 5 de janeiro, foi suficiente para tirar o Córrego do Catete do seu leito e invadir a pista, causando grandes prejuízos a comerciantes e moradores. O episódio, infelizmente, escancara um problema antigo e negligenciado: a precariedade do canal que conduz o córrego que foi ocupado de forma irregular.



O Canal do Córrego do Catete, com cerca de 760 metros de extensão, representa uma ameaça não apenas ao meio ambiente, mas também à segurança da população. Um relatório técnico elaborado em julho de 2011 pela empresa Recuperação Serviços Especiais de Engenharia já alertava para os riscos de colapso e enchentes, descrevendo a estrutura como

uma "bomba-relógio" que pode explodir a qualquer momento se nenhuma intervenção for realizada.

### **O problema estrutural: improvisação e risco**

De acordo com o relatório, o canal foi construído sem projeto técnico adequado. O que se encontra é um leito natural, sem laje de piso, com paredes compostas por uma miscelânea de materiais, como gabião, pedra argamassada, tijolos cerâmicos e concreto ciclópico. Em alguns trechos, lajes de teto improvisadas — muitas vezes partes de edificações sobrepostas ao canal — já apresentam patologias graves, como armaduras expostas, fissuras e risco de desabamento.

### **Além disso, o canal apresenta:**

- Obstruções constantes devido ao acúmulo de lixo e assoreamento.
- Falta de uniformidade no fluxo, causada pela ausência de declividade regular.
- Estruturas precárias, como vigas e pilares construídos sem padrão técnico.
- Trechos cobertos inseguros, que dificultam inspeções e operações de emergência.



**Arquivo**

### **Impactos urbanos e ambientais**

A ocupação irregular sobre o canal tornou a situação ainda mais crítica. Casas e comércios foram erguidos diretamente sobre a estrutura, aumentando o risco de desastres em dias de

chuva intensa, como a ocorrida no último domingo. O lixo acumulado no córrego compromete o escoamento da água, agravando o perigo de enchentes que invadem ruas e causam prejuízos materiais e emocionais.

No aspecto ambiental, o encontro do Córrego do Catete com o Rio do Carmo serve como ponto de descarte de resíduos e sedimentos, poluindo as águas e prejudicando a fauna e a flora locais.

### **Conclusões e recomendações do relatório**

O relatório técnico de 2011 foi claro: não há possibilidade de recuperação estrutural do canal em seu estado atual. A única solução viável seria a elaboração de estudos aprofundados de drenagem para:

1. Redefinir a geometria do canal, garantindo segurança e funcionalidade.
2. Viabilizar desapropriações, caso necessário, para adequar a área de drenagem.
3. Promover intervenções urgentes, para evitar desastres causados por chuvas intensas.

### **Uma tragédia anunciada**

Mais de uma década após os primeiros alertas, as autoridades ainda não agiram para resolver o problema. Cada novo temporal reforça o perigo de um desastre maior, que pode colocar vidas em risco e trazer prejuízos irreparáveis à cidade.

O Córrego do Catete não é apenas um problema estrutural; é um símbolo da negligência com a infraestrutura urbana. Enquanto nada é feito, ele segue como uma bomba-relógio, esperando o próximo temporal para cobrar o preço da inércia do poder público.